ANO 21.º SEGNDA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6784

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os desastres de automoveis e de camionetas são de registo quasi diario. Como evitá-los ou pelo menos reduzi-los? Não é facil responder. O «tragico cotidiano» opera em toda a parte e pelos processos mais variados.

A prudencia dos motoristas nem sempre é modelar. O estado das estradas acusa deficiencias, aqui ou acolá.

Mas, apesar disso, resta sempre uma margem para o imprevisto: os desastres produzem-se rapidos, fatais e crueis.

A febre que hoje domina e inquieta os espiritos, a enorme perturbação mundial que se faz sentir na gente mais obscura e humilde, tem tambem a sua importancia. Ha distrações e alheamentos que conduzem directamente ao perigo.

E o perigo anda tanto á nossa direita como á nossa esquerda, á frente como á retaguarda. Para o diminuir é necessario traze-lo ao mesmo tempo no pensamento como provisão e no braço que guia como cautela.

■

Um amigo nosso que mora ao pé duma escola diz-nos:

—«O livro unico adoptado nas escolas primarias é caro para as pobres mães que, por não o poderem comprar, lamentam a sua triste sorte. Tenho-as ouvido e posso garantir que corta o coração».

Apelamos para os nossos leitores, a-fim de que concorram, na medida das suas posses, psara dar remedio a tão penosa situação.

O «Diario de Lisboa» concorre, desde já, com esc. 500$00.

Quem se associa a esta bela obra fraterna?

■

A Senhora de Fatima, ontem e hoje, teve Portugal a seus pés: a dor que cresce limita-se pela fé que salva. A Mãe de Deus desempenha o papel de medianeira, entre Deus e os homens.

Quantos corações estalariam de agonias caladas, insofriveis, se não houvesse o recurso de as confessar á Virgem Purissima que acolhe, piedosissima, os infelizes, os desherdados, as almas em botão e os peitos arquejantes!

O sofrimento que se gera no seio da humanidade—maior que a Terra e o proprio Universo—esmagaria toda a vida, se da misera argila de que fomos criados não brotasse, pela intercessão da Virgem, a paz e o perdão que buscamos, como no deserto, se corre á gota de agua que toca nas raises das palmeiras.

■

Ha cousas que passam despercebidas e que, todavia, merecem atenção. Esta, por exemplo: foi abolida a escravatura na Abissinia!

Eis uma transformação na vida dum povo que, durante mais de cinco mil anos, considerou o escravo como necessario á sua existencia social e economica. As ideias, embora lentamente, caminham, rompendo obstaculos e desfazendo prejuizos contrarios a toda a dignidade humana.

Os abissinios sentem que o seu passado, bem como as suas estranhas sobrevivencias, está caduco, pulverulento. Cuidam de reconstruir-se moralmente, de modo que vejam no seu semelhante, não um instrumento de trabalho, mas uma pessoa que, mesmo na pior das hipoteses, tem direito a ser libertado da sua negra condição.

■

Augusto Navarro publicou a «Ultima Aventura»—romance de leitura agradavel concebido e escrito com gesto largo, de modo a fazer caber, nas suas tresentas e tantas paginas, um mundo de sensações e sentimentos.

Confessamos que nem todos os seus capitulos são iguais na força e no equilibrio.

Isto, porém, em nada diminue um livro cujos leitores e sobretudo as leitoras o hão de percorrer com o interesse de quem pretende vencer o tempo onde se desola o tedio com o tempo onde ele se anula.

Deu-se uma explosão muito violenta numa nova base aerea instalada no territorio do Alaska

SITKA (Alaska), 13 — Informa a Reuter que, devido a causa ainda desconhecida, deu-se uma violenta explosão na base aerea naval aqui instalada. Regista-se, pelo menos, a morte de 6 militares e julga-se que estão mais cadaveres sob os escombros.

Ha duzias de pessoas feridas nas aldeias vizinhas de pescadores, tendo ficado muito avariados os trabalhos da defesa costeira que estavam em andamento.

As janelas da igrepa de Sitka ficaram com os vidros todos partidos, tendo os seus estilhaços ferido varias mulheres e crianças que ali se encontravam.—(E. T.).

Os estragos são muito elevados

WASHINGTON, 13.—O Departamento de Marinha informa que a grande explosão registada na base naval e aerea de Sitka (Alaska) se verificou num armezem onde estava guardada uma importante porção de dinamite. Os estragos materiais causados são elevadissimos. Numerosas brigadas de marinheiros e de operarios trabalham arduamente na remoção dos escombros, a-fim de retirarem dali os corpos das vitimas.

Até ás 4 horas da manhã haviam sido extraidos já seis cadaveres. O numero de desaparecidos é de 13. Ha numerosos feridos.—(United Press).

Foi ordenado um rigoroso inquerito

WASHINGTON, 13.—O governo norte-americano ordenou que se fizesse imediatamente um rigoroso inquerito, na base naval e aerea de Sitka (Alaska), a-fim de se determinarem as causas que provocaram a explosão do dinamite, que se encontrava guardado num dos armazens daquela base norte-amcricana.—(United Press).

Racionamento de gás
numa cidade irlandesa

DUBLIN, 13.—Começou ontem o racionamento de gás na cidade de Cork, que tem 102.435 habitantes, e é a segunda grande cidade do Eire. O fornecimento de gás será interrompido entre as 10 e as 12, entre as 14 e as 16 e entre as 21 e 30 e 7 e 30 da manhã.

As reservas de carvão que são fracas em todo o Eire, são particularmente diminutas em Cork.—(E. T.).

Noticias diversas

A especulação com a lira

ZURICH, 13. — O jornal «Stampa», de Turim, declara que muitos italianos desconfiam da especulação que se está a fazer com a lira. Declara que os italianos estão a comprar terras e casas fora das cidades. — (Exchange Telegraph).

Visita do embaixador americano a Gibraltar

GIBRALTAR, 13. — Wedell, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, regressou a Espanha, depois duma curta visita a esta cidade.—(Exchange Telegraph).

Recrudesceu a luta entre «tanks» e patrulhas na região de Tobruk

LONDRES, 13.—Na Libia, recrudesceu a luta entre «tanks» e patrulhas na região de Tobruk. Na noite de 10 para 11, «tanks» alemães em numero consideravel aproximaram-se novamente das nossas posições a sul e sueste, tendo destruido um dos nossos pequenos postos de escuta, a perto de quilometro e meio para além do perímetro das nossas defesas exteriores, causando-nos 2 mortos e 7 feridos.

Noutros sectores varias das nossas patrulhas continuaram as suas táticas ofensivas, obtendo grandes exitos. No sector sudoeste, uma patrulha australiana capturou um oficial italiano e aniquilou todo o seu pelotão. Noutro sector, outra das nossas patrulhas fez uma emboscada e um forte nucleo de forças inimigas, infligindo-lhe 40 baixas antes do inimigo ter batido em retirada. A nossa patrulha, depois, retirou sem perdas. Outra patrulha inimiga de cêrca de 50 homens sofreu tambem uma emboscada, tendo sido praticamente aniquilada. Mais a sul, uma patrulha de 30 italianos foi surpreendida e derrotada, deixando 15 mortos e ferido o oficial que a comandava.

Na região da fronteira as nossas patrulhas continuam activas numa grande extensão da frente. Na noite de 7, bombardeiros da R. A. F. fizeram um «raid» contra o porto de Benghasi e atacaram com bons resultados os aerodromos de Berka e Benina. Na noite seguinte foram tambem atacadas com exito Bardia e Derna. Em ambos os lugares rebentaram varios incendios entre os edificios.

Aviões navais e bombardeiros atacaram com exito um comboio inimigo no Mediterraneo central, formado por 4 grandes navios mercantes e 2 de tamanho medio, incluindo um navio-cisterna que eram escoltados por 5 contratorpedeiros e aviões.

Durante as operações, ficaram seriamente avariados, sendo obrigados a parar, os dois navios de tamanho médio e um dos grandes foi tambem atingido.

Um segundo ataque, a baixa altitude, deu em resultado terem sido atingidos mais navios, tendo um deles sido incendiado.

Num terceiro ataque, outro dos navios grandes foi atingido duas vezes, ficando parado. Mais tarde observou-se que estava rodeado duma grande mancha de óleo. Durante o dia 11, bombardeiros da R. A. F. atacaram a navegação no golfo de Sirte, incendiando-se um navio que possivelmente se afundou. Outro navio de carga foi atingido, ficando a arder. Os reconhecimentos mostram que o navio mercante de tamanho médio atacado no dia 7 em Tripoli se afundou no porto.

Nestas operações perdemos 5 aviões. —(Exchange Telegraph)

Comunicado italiano

ROMA, 13. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente de Tobruk, o ini-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Livro Português

Grande serviço prestam á literatura nacional os promotores e organizadores da já anunciada Exposição do Livro Português, no Rio de Janeiro e em S. Paulo. É uma iniciativa inteligente e pratica, através da qual se defendem não só os legitimos interesses comerciais, mas ainda a propria difusão e o prestigio da nossa cultura. A primeira quinzena de novembro, destinada á realização do utilissimo certame, será de incontestavel e eficaz propaganda, no Brasil, dos valores mais representativos da arte e da mentalidade lusiadas e, ao mesmo tempo, das capacidades editoriais que se destinam a dar-lhes realce e a trazer-lhes publico. O talento criador, em Portugal, não escasseia. Mas, a-pesar dos generosos esforços dalguns jornalistas e criticos brasileiros, o Brasil, por nossa culpa, ignora muito das tendencias e sobretudo das revelações do genio e do saber que se afirmam, a cada passo, nesta margem do Atlantico fronteiro.

Ha mais de vinte anos, regressando de rapida excursão a terras de Santa Cruz, e entristecido pelo facto de não ter quasi encontrado livros portugueses nos mostruarios das livrarias do Rio de Janeiro—predominavam então ali os livros espanhois—atrevi-me a falar no caso a alguns editores lisboetas. Sugeri-lhes a ideia de conseguirem uma qualquer instalação, em arteria concorrida da vasta metropole, onde, semana a semana, se apresentassem as novidades literarias do momento. Parece que o assunto não se lhes afigurou digno de atenção especial. Ocupei-me dêle na Imprensa, de tal modo me persuadira da necessidade da nossa insistente presença livresca no Brasil, se não queriamos ser esquecidos de todo, ou julgados em situação de inferioridade espiritual. Não se tratava, verdade, verdade, de projecto facil e, muito menos, lucrativo. Apenas duma clara e perentoria demonstração da nossa vitalidade e originalidade construtivas nos varios e multiplos aspectos das letras, das tecnicas e da ciencia. Em suma, gostaria que se oferecesse ao Brasil maior e melhor oportunidade de nos conhecer e apreciar com simpatia admirativa.

Compreende-se agora a minha alegria perante a noticia da «quinzena do livro português» no Rio de Janeiro e em S. Paulo, tentativa patriotica, de cujos resultados e optimas consequencias seria estupido cepticismo duvidar. Obras antigas e modernas, desde velhas edições aos mais recentes poemas, louvores e ensaios da geração actual, documentarão a continuidade e o esplendor da nossa literatura, e honrarão o nome de Portugal e, tambem, os nomes de quem meteu ombros á magnifica empresa, ou a auxiliou. Resta sómente desejar que esta manifestação de alto civismo não seja esporadica. Precisamos de que se repita, se não todos os anos, em periodos não muito longos. E assim ela virá a constituir, a forjar, um dos mais fortes, firmes e estreitos elos da tradicional e sempre remoçada amizade luso-brasileira.

JOÃO DE BARROS

Tauromaquia

«Não ha intervalo»

Ontem á tarde, no Campo Pequeno, não se afixou o letreiro de «Não ha bilhetes na casa», porque muita gente aproveitou a possibilidade de usar do automovel ao domingo, o que não quere dizer que não houvesse regular entrada, acontecendo até haver mais publico nos lugares caros que nos outros. Mas, a empresa, que conseguiu esta temporada trazer ao Campo Pequeno todas as primeiras figuras do toureio actual ,pôde ontem afixar, e cumprir, um letreiro que foi muito defendido e parecia impossivel, o de «Não ha intervalo». Ontem não o impediu nem o botequim nem o gosto do publico que aceitou bem a inovação, dificil num pais onde agora se não picam nem matam os touros, na arena, pelo que a lide dos seis touros demorou apenas hora e meia.

Os touros, dos srs. Infante da Camara, iguais, bem apresentados, finos e bravos, na generalidade, permitiram boa lide, até um que a empresa e o cavaleiro aceitaram a-pesar dos ganaderos lealmente declararem ter um defeito num olho, e sendo outro tão bravo que a bravura superou a dôr ou incomodo produzido pela recente pancada sofrida numa haste. Outro touro, tambem por efeito de pancada, de que resultaram estilhas numa das pontas, esteve quasi a provar a razão que nos assiste ao afirmarmos que o corte das pontas aumenta os estragos produzidos nos tecidos, em caso de colhida. A ponta fura, as estilhas rasgam. E ontem, esteve a ponto de se registar mais duma colhida. Mas, os toureiros querem que se cortem as pontas, e o que de mal pode por tal acontecer, é lá com eles.

Fernando Salgueiro,que brindou ao sr. dr. Emilio Infante pelo exito que lhe proporcionou em Salamanca, foi menos feliz que naquela arena espanhola, menos brilhante e menos certeiro no cravar, em parte porque ao publico lhe deu para não querer capotes. Foi, no entanto, justamente aplaudido, e fazendo a declaração acima, não queremos reduzir o seu exito de ontem, mas sim valorizar aquele outro.

Procopio, outro triunfador de Salamanca, bregou e lanceou bem, sendo, porém, colhido e fazendo-lhe o «quite» Cegarra que tambem lanceou e que logo á saida do 1.º touro de Salgueiro fez outro «...quite» eficaz que parte do publico não viu.

Antonio Bienvenida, que brindou ao sr. Baptista Duarte, confirmou o exito de Salamanca e o de Madrid, com o capote, e com as bandarilhas em cinco pares que recordam os de seu irmão Manolo, de quem já ontem ficou colocado, junto á lapide que tem no Campo Pequeno um medalhão, em bronze, com um alto-relevo, de grande semelhança, obra do escultor sevilhano Santa-Fé. Com a «muleta» começou Antonio Bienvenida com um «pase-cambiado», tendo a «muleta» enrrolada na mão esquerda. Foi então que sofreu a colhida a que aludimos, aparatosa, mas, felizmente, sem consequencias, continuando o toureiro valente e artista, sendo aplaudido e chamado á arena. E começou enganando igualmente o seu segundo touro com o meritorio passe a que se seguiram muitos outros com a mão esquerda, ao natural e de peito, quasi tantos como os dezanove de Madrid. Intercalando graciosos desplantes sevilhanos, e interrompido por aplausos, simulou bem a morte e mereceu nova volta á arena, no final acompanhado por seu pai, o nosso conhecido «Papa Negro», agradecido e comovido.

Juan Mari Perez Tabernero surpreendeu o publico pelo seu tipo e seriedade, mas agradou aos aficionados pela verdade do seu toureio de «muleta», com a mão esquerda, quieto, parando e mandando, tão perto dos touros que estes chegaram a pisá-lo.

Manuel dos Santos dirigiu muito acertadamente. Bandarilharam Rubichi, Susone e Cardenas, e bregaram Iglesias e Correia.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Em Santarem

Em Santarem, onde hoje se realiza a segunda tourada da Feira da Piedade, foi ontem colhido, ao tentar uma cernelha, o valente forcado amador sr. Sergio Rodes, que, com o ferro duma bandarilha, sofreu o corte dum musculo do terço superior da perna direita. Depois de receber curativo no hospital, recolheu a sua casa.

Tambem o seu colega José Abreu Alpoim sofreu uma forte bolada no estomago. A ambos os valentes forcados-amadores do famoso grupo d eSantarem desejamos melhoras.

«EL T. P.»

Pretensão deferida

Em 27 de junho ultimo, apelámos para o chefe do distrito no sentido de ser internado numa casa de assistencia o menor de 6 anos João Gabriel, cuja mãe dera entrada no hospital e que, por não ter mais pessoas de familia, se encontrava abandonado com um irmão de 14 anos.

O sr. coronel Lobo da Costa teve a amabilidade de nos comunicar agora que o assunto foi presente ao sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social, que resolveu propôr á familia tomar conta do menor mediante subsidio, sendo internado no caso dela não aceitar esta solução.

Confessamo-nos gratos a estas duas entidades pela maneira gentil como atenderam a pretensão formulada por nosso intermedio, praticando assim uma boa acção.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

UMA IDEIA E UM ALVITRE

O CONGRESSO DOS JURISTAS

Os medicos portugueses, por intermedio da sua Ordem, vão realizar, nos fins do corrente ano, um congresso, para nele se discutir uma série importante de problemas, uns especificos da profissão e outros de larga repercussão social.

E' digna de louvor esta iniciativa que, mesmo com o pouco aproveitamento de algumas ideias, exaltadas nas sessões e depois relegadas na pratica, sempre constituirá algo de interesante pelas correntes de pensamento cientifico a esboçar e pelas conclusões a que se chegarão em alguns pontos considerados como básicos para o progresso e a dignidade dessa humanitaria classe.

Esta noticia trouxe-me, de novo, ao espirito uma aspiração que, em conversas com colegas e interessados, tenho manifestado, embora bradando em árido deserto, como se o assunto não fôsse daqueles que seria suficiente para ilustrar quem, com interesse e dinamismo, o levasse a cabo.

Refiro-me á necessidade dum congresso de juristas portugueses, á semelhança do que se tem feito lá fora, com o maior proveito para o engrandecimento do Direito e para uma melhor e mais social aplicação da Justiça.

Bem sei que o Direito é uma ciencia complexa e que num Congresso de Juristas seria impossivel encará-lo sob os seus multiplos aspectos. Fraco, no entanto, será este argumento se fôr ele o unico a invocar por aqueles que contrariem a iniciativa. Tambem a Medicina se reveste, cada vez mais, dum caracter ecunémico, e nem por isso os seus profissionais acham dispiciendo o congresso a efectuar.

Mórmente, nesta altura de proliferação legislativa—em que, pelo menos, dois diplomas fundamentais—o Codigo de Processo Civil e o Codigo Administrativo atravessam um periodo experimental e dois outros, o Codigo Penal e o Estatuto Judiciario, sofrem as penas de demoradas gestações—um congresso de juristas portugueses representaria um alto beneficio para a Nação pelo sério contributo que iria levar á construção da norma juridica, base e alicerce da organização do Estado.

Nesse congresso teria lugar primeiramente uma série de sessões em que todos os juristas—magistrados, delegados, conservadores e escritores da especialidade—discutiriam, duma maneira geral, as vantagens e desvantagens das mais hodiernas conquistas do Direito. Lições admiraveis se deveriam proferir na analise das vastas e animadoras aquisições da ciencia penal; na dissecação das soluções apresentadas para elaboração dum novo Direito Civil, Comercial e Processual; no estudo das faculdades concedidas e a conceder aos magistrados para a aplicação e criação das proprias normas!

Num campo mais estreito—mas de relevante e notavel importancia—algumas secções estudariam as reformas inadiaveis para o exercicio da advocacia (organização da Ordem em novos moldes, criação da almejada Caixa de Previdencia, principios a adoptar pelo Estatuto Judiciario para uma melhor eficiencia da ética profissional); outras cuidariam de encarar os problemas da magistrtura, do registo predial e do registo civil.

Desse conjunto ordenado resultaria, por certo, uma sumula, um ideário que levaria aos poderes constituidos as aspirações dumas classes que merecem do Estado todo o carinho e solicitude.

* * *

E' justo, no entanto, e para já, prestar homenagem áquilo que, embora pouco, a Ordem dos Advogados já tem feito como precursor desta ideia magnifica.

O Instituto da Conferencia e a publicação dum «Boletim» (de que saiu só um numero, o que se não compreende) constitue já um belo prefacio a esse futuro congresso, não só pela utilidade das discussões, como tambem pela concorrencia e entusiasmo que tem caracterizado ambas as iniciativas, embora a primeira se limite á advocacia da capital, deixando em perpetuo silencio os restantes profissionais do pais.

Mas o congresso dos juristas, pela sua amplidão, preencheria a lacuna em aberto.

O Ministerio da Justiça, aliás, na circular que criou os actos inaugurais dos serviços dos Tribunais reconheceu a necessidade de «fornecer ao Governo os elementos indispensaveis para promover o progresso do Direito e assegurar um funcionamento cada vez mais perfeito dos serviços judiciais». Pena foi que a suspensão, por esse ano, desses actos viesse truncar uma tão util sugestão!

Os congressos de juristas seriam os imensos laboratorios que, de tempos a tempos, coadjuvariam o legislador na feitura dos sistemas de Direito e levariam, á propria sociedade, a certeza de que a lei publicada seria o reflexo dum estudo aturado de cientistas.

Sabidas as boas relações existentes entre todos quantos trabalham na efectivação da Justiça, esses congressos periodicos estabeleceriam um maior numero de solidariedade e simpatia entre as diversas classes que, em conjunto, realizariam uma obra que, interessando a eles, se repercutiria na confiança do povo pela sua mais bela instituição.

Von Ihering deixou escrito que «o espirito do povo e o espirito da epoca são o espirito do Direito».

Os congressos de juristas, se não tivessem outros merecimentos, redundariam, pelo menos, na certeza de que no *mare magnum* das duvidas de hoje o Direito é a unica solução para a tranquilidade do futuro e para o desenvolvimento das relações entre os homens e entre estes e a comunidade.

Aqui fica a ideia e o alvitre.

Tem agora a palavra o Conselho Geral da Ordem dos Advogados portugueses onde sei existirem algumas vontades dinamicas e bem intencionadas.

VASCO DA GAMA FERNANDES

Ciclista colhido mortalmente

MONTEMOR-O-VELHO, 13.—Perto desta vila, um carro guiado pelo «chauffeur» Henrique Aurelio da Assunção, natural de Seia, colheu o ciclista José Maria de Oliveira, de 15 anos, de Arazede, que veio a falecer no hospital.

DE LUTO

Miguel da Cruz

Faleceu hoje o conhecido industrial tipografico Miguel da Cruz, de 39 anos, que desfrutava de gerais simpatias. Era casado com a professora sr.ª D. Maria do Ceu Cerejeira e irmão do sr. Antonio da Cruz, socio gerente da Imprensa Artistica Ld.ª de que o extinto tambem fazia parte. Director e editor de a colecção «Amanhã», revelou varios escritores, fazendo ultimamente publicar as figuras da actualidade.

O funeral realiza-se amanhã pelas 10 horas, saindo da residencia do extinto, rua do Desterro 35, 4.º para o Alto de S. João.

Manuel Roque da Silva

Na sua residencia, rua José Carlos dos Santos, para o cemiterio do Lumiar, realizou-se hoje o funeral do antigo e notavel artista grafico sr. Manuel Roque da Silva, que actualmente era inspector das Oficinas Bertrand, Irmãos, Ld.ª, e nascera em Torres Novas. O extinto era viuvo e deixa três filhas, a quem apresentamos condolencias pela morte de seu pai, profissional sabedor e honrado que deixa profundas saudades.

D. Fernanda Ribeiro Martins

Na residencia de sua mãe, travessa da Pereira, 29, r/c., faleceu hoje a sr.ª D. Fernanda Ribeiro Martins, estudante, de 20 anos, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro e do sr. Romão Ribeiro Martins, já falecido.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio Oriental.

Augusto da Fonseca Batista

Na sua residencia, rua dos Remedios, 14, 1.º, faleceu o sr. Augusto da Fonseca Baptista, industrial de sapataria.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da ermida dos Remedios para o cemiterio Oriental. Trata agencia Silva.

Alexandre Madeira

Realizou-se ontem, com grande acompanhamento, da rua Arco da Graça, 16, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Alexandre Madeira, empregado da Papelaria Progresso.

SUFRAGIOS

Manuel Raposo

No altar de Nossa Senhora de Fatima da igreja de S. Domingos celebrou-se hoje missa de sufragio pela alma do sr. Manuel Raposo, mandada rezar pelo seu amigo sr. Antonio Pedro da Silva.

Por vezes ABATIDA?

Abatida, sem fôrças, nem energia? Tem dores de cabeça, espirra? Dores nas costas e pernas?
Tudo sintomas de prisão de ventre.
Mas é «regular»? Não basta, pode não eliminar bem.
As eliminações devem ser completas e regulares. De contrário, os venenos dos intestinos passam ao sangue e tiram-lhe o vigor. Um remédio, muito recomendado pelos médicos são os Sais Kruschen. Êles sabem o que aconselham, e os seus conhecimentos terapeuticos dizem-lhe que Kruschen é bom tratamento para a prisão de ventre.

SAIS KRUSCHEN

ZENITH TRIUNFA
nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem
o record de precisão
nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE
O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES
Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO
Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO
Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

Teatros e cinemas

IMAGEM DO DIA

O filme que se estreia, esta noite, no Tivoli não precisa de reclamos nem de adjectivos. Basta lembrar ao publico que foi realizada por LUBITSCH e é uma das comedias de maior exito no mundo. pela sua observação, pela graça do seu diálogo e pela interpretação confiada a três grandes artistas: MERLE OBERON, MELVYN DOUGLAS e BURGESS MEREDITH.

A comedia que se intitula «NO QUE PENSAM AS MULHERES» («That uncertain feeling») é ansiosamente esperada pelo publico.

Atrás do reposteiro

Começam na proxima quarta-feira, as obras no teatro Nacional D. Maria II. Só depois delas concluidas este teatro reabrirá ao publico para inauguração da temporada da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—O Sá da Bandeira do Porto, nos dois espectaculos de tarde e á noite, com a peça de Bernstein «Israel», ontem realizados, obteve a sua maior receita desta época.

—Amelia Pereira vai interpretar uma das principais figuras femininas da peça em ensaios no Avenida, «O Gonzaga», de Ramada Curto.

—Os cenarios da revista «A Marcha de Lisboa», a subir á cena no Apolo, no proximo dia 18, são de Reinaldo Martins, Cunha e Silva e Duarte. As «maquettes» dos bailados «Romeu e Julieta» e «Madragôa» que Francis vai executar são do artista Herold.

—Devido a algumas dificuldades burocraticas, que á ultima hora surgiram, ficou sem efeito um negocio de revista que estava em organização. Nessa peça, haveria uma novidade em quatro quadros de fantasia, realizados com uma nova lampada electrica, a que os tecnicos chamam «luz negra» e em que se tiram á vista do publico varios efeitos cenograficos.

—No rapido da noite, regressa hoje a Lisboa o empresario José Loureiro, vindo do Porto, onde foi assistir á estreia da peça «Israel».

—Restabelecida dum ataque de gripe, retomou já a sua actividade a actriz-empresaria Amelia Rey Colaço.

—O actor João Villaret realiza um recital, no dia 20 do corrente, em Leça, pois que termina o seu contrato no Trindade, no dia 18 do corrente.

—Na revista «Brincos de Princesa», em ensaios no Trindade, haverá um quadro patriotico com três fases, desempenhado por um artista de declamação que se evidenciou há pouco numa peça de grande exito.

—Das suas ferias regressou a Lisboa a actriz-cantora Corina Freire.

—Na revista-radiofonica «São todas assim...», que vai ser transmitida no proximo dia 21, na Emissora Nacional, a actriz Hortense Luz, interpretará dois papeis em verso: a «Critica» e a «Voz da Patria».

—Amarelhe está a pintar uma cortina de fantasia para uma das revistas em ensaios.

—Regressou das suas ferias de Sintra, o escritor teatral Mario Marques, que está a concluir a sua nova comedia original, «Os vizinhos de cima».

—Na proxima exploração do Gimnasio, gerencia desta casa de espectaculos ficará a cargo do escritor Eça Leal.

—Os espectaculos do Coliseu são hoje suspensos, a-fim-de se activarem os ensaios da opereta «A Viuva Alegre» com que a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta faz ali, brevemente, a inauguração da época de inverno.

—O actor Gil Ferreira, doente desde há dias, iniciou a sua convalescença.

—Deixa de fazer parte da orquestra Sousa Pinto o sr. Fausto Caldeira, que ingressou na orquestra «Caravana», actualmente no Concha Dancing Bar.

O grandioso programa de cinema que se despede hoje no Coliseu

Pode o publico ter a certeza de que só esta noite se exibem, no Coliseu, os dois admiraveis filmes de diferentes temas: «Ao som da guerra» com empolgantes lances de bravura, e «Começou em Paris», com um enredo verdadeiramente encantador. Os preços são baratissimos. De modo que ninguem deve faltar hoje ao Coliseu!

VIDA MUSICAL

«Musica e musicos alemães»

A Imprensa já se tem referido a este livro, colectanea de artigos,—recordações, ensaios, criticas,—do eminente pianista, interprete e pedagogo José Viana da Mota; mas talvez se ocupasse menos do que ele contem de objectivo do que do significado que uns ou outros querem achar na publicação, feita por iniciativa do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra, nas pessoas dos srs. drs. Albin Eduard Beau e J. Providencia Costa.

Claro que é dificilimo separar em absoluto uma obra de alguma coisa que conhecemos acêrca do seu autor, e isto, pondo já de parte as obras que pretendem falar-nos, de um ou de outro modo, dos seus autores. Querenos parecer, de facto, que o livro de Viana da Motta, tem de ser considerado, em parte, como vindo a falar-nos, directa ou indirectamente, do autor marcando posição e focando a carreira. Não só nos artigos em si, mas na escolha que se fez deles, no capitulo «recordações, e mesmo no prefacio, tornam-se evidentes cra a formação ora a atitude, ora até o temperamento de Vianna da Motta,—a sua absorpção por Wagner, que dominou como nenhum outro o mundo musical de uma larga época, a sua veneração activa por Liszt e por Hans von Bulow, que foram seus mestres entre os mestres (a ele Viana da Motta), o seu rendido tributo, largamente confirmado pela sua fecunda carreira de interprete, a Bach e Beethoven. Evidencia logo tambem a sua espantosa disciplina... e o seu gosto pela anecdota, pelo engraçado das situações, o que faz um contraste curioso com a sua gravidade e discrição habituais. Afirma anda, e confirma por notas acrescentadas em 1940, a sua aspiração a uma evolução não interrompida, o que nos dá a movimentação interessante das suas duvidas sobre certos pontos criticos ou de fé mais antigos, a embater por vezes com a fidelidade das suas devoções.

Tudo isto acentua porventura o valor um tanto desigual do livre, logo que se trata de terceiros. Até nas expressões (independentemente das dificuldades criadas pela tradução dos artigos, escritos quasi todos no original na lingua alemã) aparece-nos por vezes o tom de um tempo já substituido,—quando lemos, por exemplo, a proposito de Beethoven: «cada nota contem um mundo». Ou todas as notas contêm um mundo, ou nenhuma,—a não ser em relação com a nota que segue, ou com a nota que precede. Quanto aos estudos recheados de argumentações filosóficas e estéticas sobre Wagner, de que Viana da Motta se ocupa, parecem-nos, em parte pelo menos, ou obscuros, ou falaciosos. (Escusado será dizer que até os nossos pontos de vista não teriam esta irreverencia ha trinta, ou mesmo há vinte anos!). E ainda, que interesse tem para o leitor aquele estudo sobre um caso desgarrado, como a «Undine» do poeta, pintor e compositor E. T. A. Hoffmann?

Quanto aos artigos sobre o centenario de Haydn, ou sobre a evolução da forma do Concerto para piano com orquestra, ou ainda sobre o embroca bem documentado apanhado historico originado pelo tema «Beethoven em Portugal», achamo-los frios.

Mas tudo o que diz respeito ao ambiente de vida musical alemã foi escrito com uma vibração que lhe conferiu uma frescura, um interesse ainda suficientes hoje. O mesmo acontece quando se trata objectivamente de Wagner, dos festivais de Bayreuth, do estudo e defesa de personalidade de Hans von Bulow. Ha em todas essas paginas uma generosidade, um entusiasmo pelo que então era novo, um calor comunicativo que nos confortam e nos animam a prosseguir na nossa labuta. Pasma-nos, hoje, que Bulow tivesse por mais de uma vez incluindo num mesmo programa, para os mesmos ouvintes, duas execuções consecutivas não só de uma sinfonia de Brahms, mas da «Nona» de Beethoven! Mas são pormenores, que a seu modo nos elucidam sobre as ideias patuscas de que, afinal, parece que ninguem se livra. E Bulow não deixa de ser por tão pouco uma figura de prestigio essencialmente simpatica para nós.

Tambem guardam todo o viço as enternecidas apologias da obra e de caracter de Liszt. Só não acreditamos, por exemplo, (outro pormenor), que «as transcrições de Liszt nunca deixarão de ser tocadas». E o interesse da primeira hora quasi perdura no paralelo entre os dois pedagogos. Hugo Riemann e Mathis Lussy, manifestando-se Viana da Motta a favor deste ultimo, que era de nacionalidade suiça.

Quanto aos curtos comentarios sobre Bach, esses, são preciosos, dignos do assunto, que desafia os seculos e as mudanças de civilização. Com essas paginas, são pontos maximos do livro os comentarios ao estudo de Alfred Lorenz sobre «O segredo da forma em Wagner», (de 1933, muito posterior a quasi tudo o que temos vindo citando) e as criticas aos trabalhos de Wallaschek sobre as origens da musica, e de J. Shreyer, sobre harmonia, afinal, que, a-pesar da data—1905—pertence a uma actualidade no nosso e noutros meios nem sequer realizada ainda!

A proposito da linguagem não há que reparar nas imperfeições provenientes da tradução, a que já nos referimos de passagem; pouca repercussão têm no valor global da publicação. O que nela se não desmente, nem por uma excepção, e que se depreende de tudo o que precede, é o profundado conhecimento que Viana da Motta tem de todos os assuntos, partituras, ideias, doutrinas, de que se ocupa. E' sobre essa probidade exemplar que fechamos este parecer, já muito extenso para as columas que o albergam.

FRANCINE BENOIT

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Lencastre Laboreiro de Sousa e Meneses, D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo e D. Josèphine Héléne Bliebernicht Rocheta.

CASAMENTOS

Na igreja dos Anjos, realizou-se no domingo ultimo o casamento da sr.ª D. Joaquina dos Santos Pacheco, filha do sr. Joaquim Carreira Pacheco e da sr.ª D. Maria José Pacheco, já falecida, com o sr. Adolfo de Oliveira Andrade, funcionario da Alfandega, filho do sr. Francisco de Oliveira Andrade e da sr.ª D. Irecilia da Silva Andrade, já falecida. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manuel Pedro dos Santos Andrade, oficial inferior da Armada e a sr.ª D. Candida do Nascimento Pereira Andrade e, do noivo, o sr. Marcelino da Cruzada e a sr.ª D. Maria Celeste Pacheco Martins, irmã da noiva.

Após a cerimonia nupcial, serviu-se na residencia dos srs. Manuel Rodrigues Martins e de sua esposa D. Maria Celeste Pacheco Martins, irmã e cunhada da noiva, um lauto «copo de agua», aos numerosos convidados, onde se trocaram os mais afectuosos brindes, pelas felicidades dos noivos.

—Para seu filho Paulo José, director da Policia de Investigação Criminal, em Braga, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Antonieta Martins Paredes, esposa do sr. dr. José Paredes, a sr.ª D. Maria da Nazaré de Freitas Vasconcelos Delgado, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida Lopes de Freitas Vasconcelos Delgado e do sr. Benigno Delgado Junior. A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

EM VIAGEM

A casa de seus sobrinhos, os srs. viscondes de Silvares, regressou de Cascais a sr.ª D. Carolina de Vasconcelos e Sá, irmã do nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá.

—Regressou da praia da Granja a Coimbra, com sua esposa, a sr.ª D. Flora Bastos de Mancelos, o sr. Vasco Braamcamp de Mancelos.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, e de seus filhos, regressou de Cascais o sr. Diogo de Correia Bettencourt.

—Regressou das Lapas, Torres Vedras, tendo já retomado a sua clinica, o sr. dr. Albino Pacheco.

ANTONIO CASQUILHO

Regressou já a Lisboa, tendo retomado a direcção do seu estabelecimento o nosso amigo sr. Antonio Casquilho, conhecido industrial de alfaiataria.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos 50$00 de G. S. e 36$00, produto duma subscrição realizada entre os convidados dum casamento realizado na rua da Madalena, 163, 3.º. Agradecemos em nome dos contemplados.

Não descure os mais pequeninos pormenores do arranjo e conforto da sua casa. Use no seu W. C. o papel higiénico WALDORF, o rôlo que vale por 4. Verá que é muito melhor... que sai mais barato.

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393
Hoje no *Luso* tem V. Ex.ª para passar uma noite agradavel os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Ressurreição Nascimento, Alice Magina, Lino Teixeira, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes, Jaime Santos, Miguel Ramos e Raul Nery. *Entrada 1$00.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Natividade Pereira, Maria Raquel, Frutuosa França, Jaime Silva e variações por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.
Sábado, 18, inauguração da época de inverno. 48 estreias. Marque a sua mesa.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque), Tel. 25676
HOJE: Marcia Condessa, Maria Pereira, Modesto Maia e Julio Vieitas. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295
HOJE: Maria de Lourdes, José Pereira, Francisco dos Santos e Manos Alexanders. Entrada franca. Consumo 1$50.

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
GRANDE SUCESSO DE HERMANOS MONTESAN
Hoje, estreia do grande animador **Fausto Caldeira**, na orquestra **CARAVANA** a escolhida pela **E. N.** para a sua hora de variedades

CAFE' FAVORITA
PARQUE MAYER
HOJE: ESTREIA DA MAGNIFICA ORQUESTRA
«MARILISA»
QUE APRESENTARÁ UM VASTO E ESCOLHIDO REPERTORIO
OPTIMO SERVIÇO DE CAFÉ E BAR

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO
no «compère»

AVENIDA Telef. 27273
HOJE E SEMPRE — A's 21 e 30 horas
A peça do momento em Lisboa
A Maria Cachucha
Exito estupendo da Companhia
MARIA MATOS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ULTIMA — Prosápias de Andy Hardy (Andy Hardy meets debutante), com Mickey Rooney e Judy Garland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESCOLA DE HEROIS (Trois de S. Cyr) com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière. Novo jornal de guerra

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — A passagem do noroeste — Meu marido investiga

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — No que pensam as mulheres — «That uncertain feeling» com Merle Oberon e Melvyn Douglas

ODEON — A's 21 e 15 — A menina dos meus olhos — Filme musical com Gloria Jean, Bing Crosby, Charles Wenninger e El Brendel

PALACIO — A's 21 e 30 — TOBRUCK RESISTE

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Luz que se apaga — A ROSA DO RANCHO

POLITEAMA — Telef. 26303 — A's 21 e 30 — O GENIO DO CRIME — Um filme de Anatole Litwak com Edward Robinson, Clair Trevor e Humphrey Boggart

CENTRAL — TEL 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — OS REIS DO DESPORTO — JEZEBELE (A INSUBMISSA)

Pavilhão Português — A CARGA DA BRIGADA — DEIXEM-ME CANTAR — No Palco: Fados e Variedades.

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — As viagens de Gulliver — A furia do ouro negro

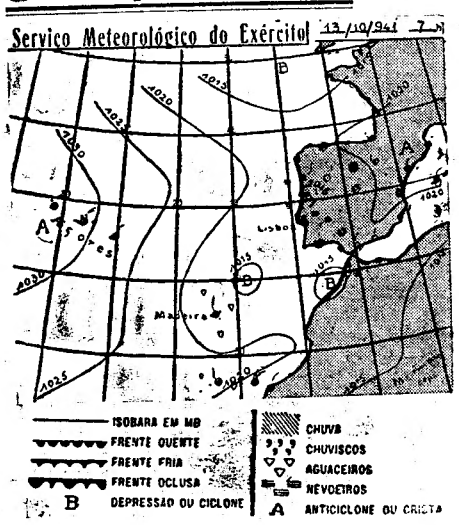
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 4.ª semana — O PAI TIRANO — Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — Balalaika — Nostradamus

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — A passagem do noroeste — Meu marido investiga

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Meu pai é um caso serio

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre a Peninsula e a Madeira mantêm-se depressões de pequena profundidade, emquanto no Atlantico continua a formar-se um anticiclone.

Em Portugal observou-se o ceu nublado em muitos pontos e nevoeiros dispersos em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira choveu durante toda a manhã.

O arquipelago de Cabo Verde está sob a influencia de uma perturbação local tendo já dado lugar a chuva moderada e continua em algumas ilhas.

No arquipelago dos Açores o tempo melhorou, embora se conserve o ceu muito encoberto.

Evolução prevista:

A depressão situada entre a Peninsula e a Madeira deslocar-se-á lentamente para leste, influenciando o tempo na parte meridional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE — Ceu nublado e alguns nevoeiros matinais. Vento WNW, moderado.

CENTRO E SUL — Ceu muito nublado durante parte do dia. Nevoeiros dispersos e possibilidade de chuva fraca no Algarve.

Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco. Temperatura com tendencia para descer em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25°; Minima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,3; Minima, 14°,3.*

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 13.—Esta manhã, ao proceder á limpeza duma cuba nos armazens de vinhos da firma Ribeiro & Irmãos, com sede na rua da Restauração, 4, caiu duma escada o operario Joaquim Martins de Oliveira. Atacado pelas emanações do gás carbonico ficou ali sem sentidos. Reclamados os socorros publicos, desceu ao fundo da cuba o sapador-bombeiro n.º 42, Manuel Pinto Ralaça que, depois de passar um cabo ao citado operario, sofreu tambem as referidas emanações. Um e outro foram salvos com grande dificuldade, pois a cuba tinha cinco metros de altura, pelo bombeiro n.º 68, Manuel Raimundo. Foram ambos transportados ao hospital da Misericordia, onde o Oliveira ficou internado, seguindo o sapador-bombeiro para o seu quartel.

165 Primeiros prémios
MOVADO
Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhes o
calendograf MOVADO

NOVIDADE
Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos

Dias culminantes

E' este o titulo duma interessante cronica internacional publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone) 2 1276).

A ARTE DE BEM COMER

A cozinha regional alentejana

reconstituida por João Rosa

escritor e jornalista apaixonado pela sua provincia

Evora vai comemorar, nos dias 18 e 19 proximos, o primeiro centenario da fundação do seu liceu, com uma exposição provincial de copa e cozinha. Nada mais a proposito no momento actual em que Guilherme Cardim, elegantemente, qual Brillat-Savarin retocado de modernismo, faz remover a poeira dos arquivos.

O nosso colega no jornalismo João Rosa, arqueologo, etnografo e historiografo, tem a paixão, sem delirios fantasiosos, da sua provincia: o Alentejo. Tem-lhe dedicado toda uma vida de atiladas investigações e, quer na sua conversa fluente, quer na sua pena colorida, a fertil e variada provincia, heroica trincheira de Portugal através dos seculos, recobra vida e perpetua-se em livros encantadores. A obra de João Rosa, já vasta, é das mais completas sob o ponto de vista regional. Corôa-a um volume encantador. E o encantamento começa logo no titulo, de requintada originalidade: «Alentejo á janela do passado».

Porque o sabiamos profundo conhecedor da cozinha e doçaria alentejanas, procurámo-lo, neste nosso jornadear, pró-ressurreição das tradicionais ementas regionais, seguindo a norma tão brilhante quanto claramente fixada pelo nosso ilustre director no seu celebre artigo de fundo, consagrador das cozinhas portuguesas das varias regiões.

—Amigo João Rosa, que nos pode dizer sobre a cozinha e copa alentejanas?... E' ressuscitavel?

Sorriu-se. E respondeu-nos:

—O assunto é grato. A iniciativa valiosa. Subsistem todos os elementos. Além das carnes, conserva em que o Alentejo ainda hoje é mestre...

—Conforme o provam os escaparates lisbonenses...

—Quere um pouco de historia culinaria do Alentejo? Tome nota!

—Sucintamente...—insinuámos.

—Claro. O espaço escasseia. Em 1576, D. Sebastião foi recebido pelas freiras de Santa Clara «com varios doces que se repartiram por toda a comitiva». Em Espanha, ofereceram ao nosso monarca o famoso jantar de «carnes». A replica, foi constituida pelo faustoso «banquete de pescado». Setubal, Sines e Aldeiagalega, assim como os nossos rios e afluentes respectivos, contribuiram com as mais variadas especies, que recoveiros especializados, de dia e noite, transportavam a Guadalupe.

—Deve ter sido a estupefacção dos castelhanos...

—Veja o que Gabriel Pereira transcreveu da descrição seiscentista: «...foi tão grande a abundancia de pescado e marisco, a diversidade deles, que não sómente os castelhanos se espantaras das formas que nunca tinham visto mas comiam frescos, guisados em maravilhoso modo».

—Dizem que os alentejanos só comem carne...

—E' uma lenda... falsa. Nesse banquete, «entre assados, cozidos, fritos, empadas e escabeches, serviram-se 190 iguarias diversas» obrigadas... áquele jejum. Depois, outro banquete: os doces da sobremesa.

—Mas isso foi uma autentica tentativa de anulação da ameaça castelhana pelo congestionamento, indigestão, etc...—comentámos.

—Não creia!—continuou, sorridente, João Rosa—Meio seculo depois o duque D. João, proximo futuro rei de Portugal, era hospede da Cartuxa. Isto aconteceu em 1635. Pois as cronicas assinalam «as grandes festividades seguidas de belos jantares sem carnes», que os frades dedicavam aos seus convidados.

—Havia outros mosteiros?

—Os beneditinos. «Os monges eborenses—escreve Gabriel Pereira—fabricavam, tambem, um licor celebre»; a receita dele foi seguida por um companheiro daquele escritor, que é dos nossos dias, e perdeu-se com a morte dele.

—Mas a base dessa preciosidade?

—Respondo-lhe com as proprias palavras de Gabriel Pereira, num artigo acêrca da Cartuxa de Evora intitulado «A Arte e a Natureza em Portugal»: «Era um optimo estomacal, levaria zimbo e canela em doses e preparos que só a receita diria».

—E como bebiam a agua? Depois de tantos doces...

—Convinha desenjoar, é claro. Para isso havia a celebre «agua da prata», servida tradicionalmente na frescura dum «fidalguinho» de barro de Estremoz, apreciado como se fôra do mais fino cristal.

—Recorda-se de alguns nomes de doces mais consagrados?

—Alguns, para não encher colunas do «Diario de Lisboa»: barrigas de freira, papos de anjo e toucinho do ceu, provenientes dos mosteiros de Vila Viçosa. Tambem abundavam as «construções» feitas, apenas, com açucar, farinha e ovos. Quando muito, uma ou outra especiaria, para acentuar o gosto. Ha anos, numa exposição regional feita em Estremoz, uma senhora, D. Mariana Faria Lemos, apresentou, trabalhada primorosamente, a miniatura de «um carro alentejano, carregado de doces—doce a carga, as rodas e os bois!». Ainda mestre Fialho, ao descrever tais maravilhas, acrescenta: «Ha-os pequenos, com um filão de compota ou uma surpresa de licor escondida no bojo, e que imitam queijos, presuntos, conchas, frutas, emblemas, ferramentas e edificios!»

—E a lampreia de ovos?

—Tudo indica ser procedente do Alentejo. Sempre que se queria fazer um presente, escolhia-se um peixe, uma lampreia ou uma cornucopia e as louras libras dos honorarios ocupavam as orbitas oculares dos preciosos pescados quando não eram acamadas nas barbatanas ou lhes saiam das guelras e das bôcas hiantes, ao passo que no simbolo da fortuna eram jorradas em elegante catadupa de «fios de ovos» e de ingenua mistura com «outras» libras...de chocolate e capa dourada!

—Mas isso é realmente certo? Não terá a fantasia dos jornalistas alterado, sem mau proposito, a verdade fundamental de algum pequeno episodio local?

—Talvez. Em Estremoz diz-se que «guardado está o bocado...». Não lhe conhece a origem?

—Nem remotamente!

—Pois ai vai, como anecdota, a fechar esta saltitante evocação da cozinha e copa alentejanas, as quais só esperam o quasi realizado milagre do renascimento das estradas e seu trafego, para reflorirem.

—Venha, então, a anecdota, mestre e senhor João Rosa...

—Foi o caso que um cliente ofereceu a medico afamado daquela cidade, em premio do seu tratamento, um bolo regional, lindamente enfeitado com petalas de flôres, em «papel bordado» ou «recortado»; e o doutor tão belo o achou que, sem mais exame, o deu de presente a pessoa amiga.

—?...

—Ouça o resto: o mesmo cliente repetiu, mais tarde, a oferta, no mesmo requinte gentil, e o doutor verificou, então, que, sob cada florinha, estava uma libra em ouro!... E nunca conseguiu averiguar, na sua galanteria proverbial, se a primeira oferta encerraria identica delicadeza...

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA
São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

As aviações

do Reich e da Grã-Bretanha

continuam os seus ataques reciprocos

LONDRES, 13 — Soube-se nesta cidade que ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares na Bavaria, Renania e Alemanha noroeste.—(E. T.).

LONDRES, 13.—O Ministerio da Aeronautica informa que durante a noite passada mais de 300 bombardeiros ingleses, no numero dos quais figuravam numerosas «fortalezas volantes», levaram a cabo um grande «raid» contra a Alemanha, onde causaram grandes destruições e incendios.

Nuremberg foi um dos principais objetivos do ataque dos bombardeiros ingleses, que lançaram sobre aquela cidade alemã centenas de bombas explosivas e incendiarias. Os incendios registados avistavam-se a grandes distancias.

Fortes formações de bombardeiros britanicos atacaram varios portos da Alemanha e, particularmente, o de Bremen, onde toda a area do porto foi atingida pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses. Foram atingidos alguns barcos que se encontravam no porto de Bremen.

Dos bombardeiros que tomaram parte neste «raid», 11 não regressaram ás bases respectivas, razão pela qual são considerados perdidos.—(U. P.).

Tentativa de ataque aereo á Noruega

BERLIM, 13—Informam de origem militar que um comboio alemão, por meio dum fogo de D. C. A. bem colocado, forçou varios navios britanicos a retrocederem ao largo da costa norueguesa. As tentativas inglesas de desorganizar comboios alemães em rota para o norte da Noruega, ainda se malograram por este facto.—(D. N. B.).

Os ataques alemães a Inglaterra

BERLIM, 13 — A noite passada, aviões de combate alemães atacaram em varias vagas objectivos de importancia militar nos Midlands.

Bombardeiros britanicos lançaram bombas incendiarias e explosivas no sueste da Alemanha e ao sul, sem, no entanto, causarem danos de importancia militar. A população civil deplora varios mortos e feridos.

Conforme as noticias até agora recebidas, foram abatidos 19 aviões inimigos.—(D. N. B.).

BERLIM, 13. — A D. N. B. foi informada, de fonte autorizada, de que aviões alemães estenderam durante o dia de ontem os seus reconhecimentos armados sobre a costa das ilhas britanicas até á Escocia. A-pesar do mau tempo, foram obtidos resultados muito preciosos. Todos os aviões regressaram ás suas bases.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 13. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A noite passada, a actividade aerea inimiga sôbre esta ilha foi outra vez em pequena escala. Cairam bombas em varios locais no norte e leste da Inglaterra. Causaram alguns estragos em locais, no norte, onde houve tambem algumas vitimas, incluindo um pequeno numero de mortos. Noutros pontos os estragos foram insignificantes. Foi destruido um avião inimigo».—Exchange Telegraph.

Combate aereo na Mancha

LONDRES, 13—O ministerio da Aeronautica informa que num combate aereo travado ao alvorecer sobre o Canal da Mancha, foram derrubados 5 caças alemães e 1 avião inglês, do Comando de Caças.—(U. P.).

Cairam bombas na Suiça

BERNE, 13—O Estado Maior comunica: «Em 12 de Outubro de 1941 ás 20 e 30, aviões de nacionalidade desconhecida deixaram cair bombas sobre a aldeia de Buhwir, cantão de Turgovia, destruindo uma casa, ferindo 3 pessoas. Abriu-se inquerito».—(O. F. I.)

Submarinos

alemães

atacaram

um «comboio» britanico proximo da costa inglesa

BERLIM, 13. — Nas proximidades da costa da Inglaterra, os submarinos alemães atacaram um «comboio» britanico, metendo no fundo três barcos mercantes com um total de cêrca de 18.000 toneladas.

Os submersiveis alemães nada sofreram. — (United Press).

A atitude americana

A defesa do hemisferio ocidental

NOVA YORK, 13. — O correspondente da agencia Reuter informa: Connally, presidente da comissão senatorial para as relações exteriores, dirigindo-se no Estado do Texas a uma multidão de cêrca de 50.000 pessoas, disse que os Estados Unidos se apoderariam de qualquer colonia francesa no hemisferio ocidental, se o governo de Vichy permitir que os alemães as utilizem como bases.

Terminando declarou: «Insistimos que não seja permitida qualquer infiltração estrangeira de caracter politico no hemisferio ocidental e que no mesmo hemisferio o inimigo não adquira bases. Estamos dispostos a não consentir nisso, pelo poder das armas». — (E. T.).

A produção de «tanks» aumenta consideravelmente

NOVA YORK, 13. — As grandes fabricas americanas de automoveis Ford, General Motors e Chrysler produzirão conjuntamente 2.500 «tanks» medios e pesados, mensalmente, para a Grã-Bretanha e Russia, com os novos metodos de produção em serie. Já foi feito o contrato inicial no valor de um bilião e meio de dolares. Ao mesmo tempo, a produção de «tanks» ligeiros tambem se desenvolve rapidamente.

A American Car & Foundry C°. já entregou até agora 2.000 «tanks» de 12 toneladas e agora está a produzir 400 «tanks» mensais, que brevemente aumentará para 600. A fabrica Chrysler que já está a produzir «tanks», espera-se que até ao fim do ano entregue 12 por dia. Quatro grandes fabricas de material ferroviario estão tambem a produzir «tanks». — (Exch. Teleg.).

NA ESCOLA DE CAXIAS

O Chefe do Estado presidiu

á abertura do ano lectivo

do Instituto de Altos Estudos Militares

O sr. general Carmona, á sua chegada á Escola de Caxias, é recebido pelo sr. general Couceiro de Albuquerque, director do Instituto de Altos Estudos

No Instituto de Altos Estudos Militares, em Caxias, realizou-se hoje a cerimonia da abertura solene do novo ano lectivo.

O Chefe do Estado, que presidiu ao acto, chegou ali pelas 15 horas. Depois de passar revista á guarda de honra, o sr. general Carmona recebeu os cumprimentos dos srs. subsecretario de Estado da Guerra, general Couceiro de Albuquerque, director do Instituto; general Pereira dos Santos, major-general do Exercito; outros oficiais generais, coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, etc.

Na sala de conferencias, o Chefe do Estado assumiu a presidencia ladeado pelos srs. subsecretario da Guerra, generais Pereira dos Santos, Freitas Soares, Amilcar Mota, Passos e Sousa, Peixoto e Cunha, Miranda Cabral e Couceiro de Albuquerque.

O sr. general Couceiro de Albuquerque tomou então a palavra para agradecer a honra da presença do sr. Presidente da Republica, alta figura de militar e de Chefe de Estado que todos os portugueses veneram e admiram, e para cumprimentar o sr. subsecretario de Estado da Guerra, tambem professor ilustre do Instituto.

Depois, num breve preambulo, o orador descreveu o panorama geral da situação do mundo em guerra, em que dois poderosos adversarios tentam dominar-se mutuamente, despendendo cifras fabulosas, massas enormes de homens e quantidades imensas de material sem que até ao presente algum deles tenha conseguido a decisão. Espraiou-se em seguida em considerações sobre o emprego das modernas armas de combate e dos novos metodos de ataque, para acentuar que, a-pesar do sucesso que logram sempre todas as novações, os principios classicos da guerra continuam a afirmar a sua imutabilidade, e que a não observancia das suas regras acarreta sempre para aqueles que as não respeitam consequencias de gravidade varia.

O sr. general Couceiro de Albuquerque abordou depois o aspecto militar da guerra de guerrilhas, expediente a que quasi sempre recorre o beligerante mais fraco, para recordar alguns exemplos historicos, entre os quais o nosso durante a Guerra Peninsular, concluindo que não é conveniente depositar-se grande confiança nesta maneira de fazer a guerra, pois só por si não consegue obter a decisão. Na verdade, afirmou, o levantamento da nação só poderá concorrer decisivamente para a defesa do territorio quando apoiado por um exercito regular, na verdadeira acepção da palavra.

O orador descreveu em seguida o papel do Instituto, na preparação dêsse exercito, tarefa de pesadas responsabilidades, que não seria possivel levar a bom termo sem a cooperação leal, honesta, desinteressada e inteligente dos professores do Instituto. O orador fez depois a resenha dos numerosos e variados trabalhos realizados durante o ano lectivo findo nos diversos cursos e serviços do Instituto de Altos Estudos Militares, terminando por sugerir algumas modificações no seu funcionamento, em conformidade com os ensinamentos da experiencia.

As ultimas palavras do orador foram de confiança no valôr do trabalho que se produzirá no ano lectivo que se inaugura e qu será o contributo indispensavel do I. A. E. M. para a formação de bons quadros, sólida instrução das tropas e severa disciplina, verdadeiro apanagio de um exercito de élite, vibrante de amor patrio e cioso das legitimas e imorredouras glorias da nação portuguesa.

No final, o sr. Presidente da Republica entregou os diplomas aos oficiais que concluiram os seus cursos ao mesmo tempo que lhes apresentou as suas felicitações.

Soluções economicas

Quais são os verdadeiros prejuizos suportados, até agora, pelos contendores que se afrontam na frente oriental? Os numeros publicados, dum e doutro lado, mais para efeitos de propaganda que para esclarecimento dos factos, não merecem grande credito, tal o exagero de que se revestem. Mas, dada a natureza e a duração da luta, parece incontestavel que ambos têm sofrido perdas enormes em homens e em material.

Para a Russia essas perdas aparecem agravadas pela passagem ás mãos do inimigo de regiões ricas sob o ponto de vista agricola e mineiro e de vastas zonas industrializadas. O avanço alemão até o Dnieper traduziu-se pela perda da Ucrania Ocidental, o celeiro dos sovietes. A bacia carbonifera de Donetz está ameaçada. As concentrações fabris de Leninegrado e de Moscovo encontram-se paralizadas, ou fortemente diminuidas na sua capacidade de produção pelas contingencias da luta.

O dr. Funk, ministro da Economia do Reich, pronunciou um discurso sôbre as possibilidades de aproveitamento das riquezas de varia especie que os territorios russos ocupados encerram. Esse aproveitamento presupõe a existencia de soluções politicas para o problema russo, a respeito das quais nada ainda foi revelado. A Alemanha tem, até agora, empregado metodos diferentes para organizar ou dominar os paises onde a sua acção militar se fez sentir: anexação (Checo-Eslovaquia, Polonia, Alsacia Lorena); ocupação (Noruega, Belgica, Holanda, França, Yugo-Eslavia, Grecia); constituição de governos locais identificados com os pontos de vista de Berlim (Croacia, Romenia). E' dificil fazer conjecturas sobre o que vai passar-se no territorio russo, pois cada uma das referidas soluções encontra argumentos para justificar a sua aplicação. Acima de tudo, os dirigentes alemães procuram conseguir o rapido aproveitamento dos recursos naturais da U. R. S. S., que passaram para o seu poder. E' essa a maneira mais eficaz de tornar aceitaveis os sacrificios exigidos e de, no caso de ser necessaria uma campanha de inverno, reunir á volta dela os votos e os esforços unanimes do povo alemão.

Ha no discurso do dr. Funk algumas passagens reveladoras das intenções verdadeiras do Reich: «A Europa, disse o ministro alemão da Economia, conquistou terreno, pois a U. R. S. S. não figurava como país europeu». Efectivamente, tanto em Berlim como em Roma, tem-se registado, nas ultimas semanas, uma tendencia clara para englobar o país dos sovietes no circuito economico e politico continental.

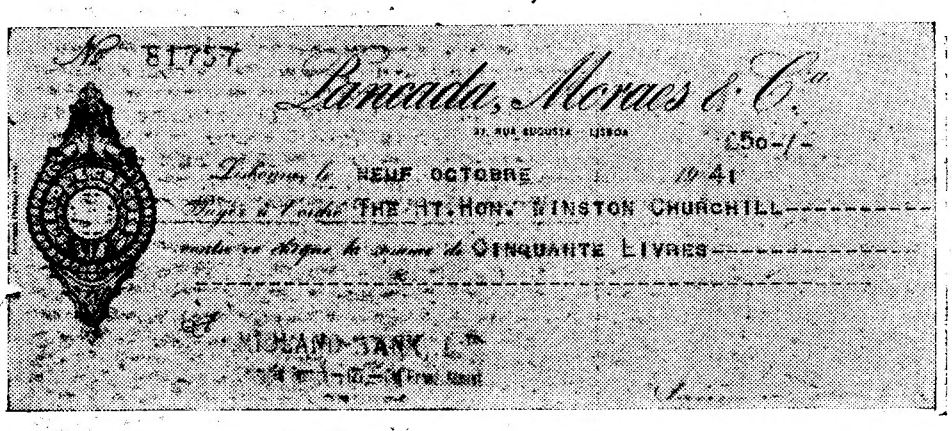
No começo da guerra, e mesmo depois da assinatura do pacto germano-sovietico, os governos do «eixo» tinham a Russia como uma potencia extra europeia constituindo, como o Imperio britanica, um todo organico áparte. Essas potencias partiam do principio de que, pela variedade e pela abundancia dos seus recursos, a U. R. S. S. se bastava a si propria, não havendo necessidade de incluir o seu territorio no espaço europeu continental.

Estas perspectivas iniciais, que se relacionavam estreitamente com a construção da nova ordem, alteraram-se ao saber dos acontecimentos. Em seguida ás vitorias alcançadas contra os exercitos sovieticos, a Imprensa alemã e italiana começou a acentuar que o objectivo final das potencias do «eixo» não devia consistir apenas em aniquilar o bolchevismo, como doutrina e como realidade politica, podendo a derrota dos sovietes constituir o ponto de partida para a reconstrução da Europa em bases mais largas do que aquelas que primitivamente tinham sido encaradas. Nem em Berlim, nem em Roma alimentam ilusões sobre as dificuldades que a realização dessa tarefa implica, sobretudo depois das depredações a que procederam as tropas russas em retirada. Mas o discurso do dr. Funk tornou oficial a tese, até agora defendida apenas em certos sectores da Imprensa, de que a Russia deixou de ser tida como uma potencia extra europeia. — *C. F.*

"As minhas memórias"

por Winston Churchill

tradução de Carlos Ferrão



O cheque de cinquenta libras enviado hoje pela Parceria Antonio Maria Pereira ao Primeiro ministro britanico para pagamento dos direitos de tradução da sua grande obra «As minhas memorias»

Pela primeira vez, Winston Churchill recebeu direitos de tradução de um livreiro português: a Parceria Antonio Maria Pereira expediu hoje para Londres um cheque de £ 50 dirigido ao Primeiro ministro britanico para pagamento dos seus direitos pela tradução em português da sua notavel obra em varios volumes «As minhas memórias» que aquela livraria começou agora a publicar com tão assinalado exito.

Pedidos á Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

ALBERGARIA DE LISBOA

A Albergaria de Lisboa continua a desempenhar uma interessante obra de beneficencia, de que directamente aproveitam cêrca de 300 menores do sexo masculino, quasi todos orfãos, que recebem abrigo, alimento, vestuario, instrução e educação. Todas as actividades desenvolvidas têm sido coroadas de exito.

Nas duas escolas primarias, n.os 113 e 114, que funcionam naquele estabelecimenot, dirigidas por 4 professores, não se registou qualquer reprovação, sendo de 49 o numero de internados que foram aprovados em exames de instrução primaria (2.º grau). Tem continuado a aprendizagem, nas respectivas oficinas da especialidade de serralharia, marcenaria e sapataria, dos menores com especiais aptidões para esses oficios, além dos conhecimentos gerais de agricultura e pratica agricola que são ministrados a todos os menores.

A banda de musica, unicamente composta por internados, alcançou apreciavel valor artistico, como se verificou no sarau realizado no teatro D. Maria II no passado dia 29 de julho, em que, sob a regencia do maestro Manuel Ribeiro, professor dos menores, executou obras musicais de valor, tendo acompanhado tambem uma classe de gimnastica musicada de interessantissimo conjunto, plano de demonstração do professor de educação fisica sr. José Julio Moreira. Na Albergaria funciona o centro de instrução n.º 23, da «Mocidade Portuguesa», de que é director o sr. Carlos João Madeira.

A direcção da Albergaria de Lisboa não se tem poupado a esforços de molde a que este estabelecimento de beneficencia e caridade de iniciativa particular desempenhe eficientemente a sua missão. Bem merecem quantos ajudam este estabelecimento tão meritorio pelo auxilio efectivo que promovem a favor de três centos de crianças que sem a Albergaria de Lisboa se veriam a braços com uma tristissima situação de miseria.

COLHIDO PELO COMBOIO

Na estação do Areeiro, foi hoje colhido por um comboio, ficando com as pernas cortadas, o empregado no comercio sr. Hermenegildo Santos, de 34 anos, morador na rua da Bela Vista, á Graça, 29-A, rés-do-chão. Conduzido ao hospital de S. José, deu ali entrada, em estado grave, na sala de observações, onde faleceu horas depois.

DESASTRE MORTAL

Esta manhã, quando o leiteiro Manuel de Almeida, residente na rua Aboim Ascensão, quinta do Padre, ao Campo Grande, andava caçando, foi vitima de desastre. Conduzido ao hospital de Santa Marta, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

DESASTRE NO TRABALHO

ARGANIL, 13. — Na fabrica de ceramica de Carrica, da vila de Coja, abateu o tecto de forro em construção, soterrando os operarios. Ficou com a espinha fracturada o carpinteiro José de Almeida Martins, de 42 anos, casado, que deixa três filhos.

Escola Luiz de Camões

Tefef. 47803 (Fundada em 1921) Alvará N.o 70

LICEU e instrução Primária. Direcção pedagógica do Dr. Padre Avelino de Figueiredo.

Avenida Almirante Reis, 27, 27-A

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

João Anaquim

Tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Leiria

FALECEU

Maria da Silva Anaquim, Maria Donotila Anaquim, Antonio João Anaquim, Filomena Anaquim Joana da Silva Martins e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar que, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu saudoso marido, pai, avô, cunhado e tio e que o seu funeral se realizou hoje, 13 de outubro, para jazigo de familia nesta cidade da Covilhã.

Esclarecimento importante

O alimento vitaminado *MAIZ* é um composto de flor de soja e milho.

A sua utilidade na alimentação está absolutamente demonstrada pelos milhares de cartas que nos teem dirigido. Eis um exemplo:

Monchique, 28-8-941

Ex.mo Senhor

Recebidos os prémios do concurso da farinha **MAIZ** *que muito agradeço.*

Continuarei a tomar todos os dias os caldos da farinha que é deliciosa e muito nutritiva.

Assim o posso afirmar porque tanto eu como os meus garotos, temos colhido otimos resultados.

Sem outro assunto, subscrevo-me com toda a consideração,

Att.º e Obgd.º

(a) Henrique Gomes

Engenheiro

***MAIZ*, é o melhor alimento para o seu estomago. Não produz azias nem acumulação de ácido úrico no seu corpo. E' o mais digestivo, o mais agradável e o mais eficiente alimento que a ciencia dietética de hoje criou. Junte uma colher de MAIZ, no seu caldo, nos molhos, nos pudins, nas papas ou no biberão do Bébé. Rica em todas as Vitaminas, contem tambem a vitamina K, devido ao oleo de soja que entra na sua composição. MAIZ estimula todas as defezas do organismo contra os ataques das doenças. Compre ainda hoje um pacote. Vende-se em todas as boas mercearias. Custa apenas 4$00.**

UMA MÁQUINA DE BARBEAR 'ECONÓMICA'

Terá de procurar muito, antes de encontrar uma máquina de barbear mais eficiente que a Gillette 25 — mesmo por preço mais alto. Este estojo contém uma máquina Gillette e três famosas laminas azuis, numa caixa higiénica e cómoda. É de grande utilidade para os homens que gostam de barbas bem feitas e económicas.

ESC. 15$00

75, R da Conceição, 1.º LISBOA

GILLETTE 25

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13—«Meu pai é um caso serio»,—com Adolpho Menjou e Glorie Lwanson.

Terça-feira, 14—«A ultima fronteira»,—com Gary Cooper e Doris Davenport.

Quarta-feira, 15—«Lua de mel em eclipse».

Quinta-feira, 16—«Engano nupcial,—com Cary Grant, Carole Lombard e Kay Francis.

Sexta-feira, 17—«Sitiados»,—com Alice Faye e Warner Baxter.

Sabado, 18—«A menina dos meus olhos»,—com Gloria Jean e Bing Crosly.

Domingo, 19—«Tudo acontece á noite»,—com Sonia Hesnie e Rasy Milland.

De tarde:—«Canção dos ciganos».

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Casacos, Capas, Boleros

Astrakan, castores e raposas, últimas criações de New York e Hollywood. Depósito e Fábrica: Av. Conde Valbom. 18, 1., Dt.º Telef. 48089.

CABINE e CARROSSERIE

de camionete Ford V 8. Vendem em muito bom estado os Bombeiros de Queluz.

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL

Ae sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino, e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Cruz, Fernandes, L.da

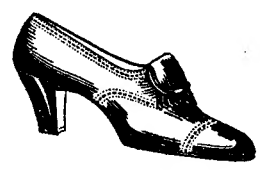
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209.



O SAPATEIRO CRISTÓVÃO...

serve bem.

E' competente e honesto.

Calçado novo. Consertos.

Rua Gomes Freire, 201

BOLSA DE LISBOA

13 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	947$00	946$00	948$00
Consolidado 4 %. T. 10.	998$00	997$00	1.000$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.152$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.035$00	1.033$00	1.035$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.470$00	1.485$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.470$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.495$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.510$00
Cautelas da 2.ª serie stj.	—	—	151$00
Centenarios 3 %.	1.974$00	1.973$00	1.974$00
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	550$00	540$00	550$00
Ultramarino cp. T. p.	131$00	130$00	135$00
Portugal port. T. p.	—	1.340$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	700$0	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.305$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	175$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	170$00	—	—
Cervejas Estrela	—	635$00	650$00
Cimentos Tejo	—	385$00	405$00
Cimentos Leiria T. p.	460$00	450$00	470$00
Credito Predial port.	19$70	19$70	19$80
Gás e Electricidade cp.	178$50	176$00	178$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	570$00	580$00
Alto Alentejo cupão	—	570$00	590$00
Industria Aliança	172$00	170$00	175$00
Portugal e Colonias	109$00	109$00	109$50
Nacional Navegação T. p.	591$00	590$00	598$00
Colonial de Navegação	510$00	500$00	520$00
Portuguesa de Pesca T. p.	440$00	430$00	455$00
In. Farmaceutica	—	420$00	—
Portuguesa de Tabacos.	368$00	367$00	—
Tabacos de Portugal	350$00	350$00	355$00
União Electrica Portug.	299$00	295$00	300$00
Cassequel.	402$50	401$00	404$00
Agricola das Neves	—	310$00	317$00
Agricultura Colonial	225$00	225$00	228$00
Açucar de Angola	655$00	655$00	658$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	108$50	108$00	109$00
Ilha do Principe	311$00	310$00	312$00
Zambezia T. p.	19$50	19$50	19$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	513$00	515$00
Norte de Portugal 5 %.	—	103$00	—
C. P. 6 %.	147$00	146$00	148$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	116$00	150$00
P. N. I Moagem 5 % T. p.	—	997$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %.	108$00	108$00	108$50
Buzi 5 1/2 %. T. p.	111$00	113$00	115$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	109.00	108$00	109$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00.0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35.0
Zurich	5$84,0	5$80 0
Rio de Janeiro	—	1$60 0

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmite hoje, das 20 ás 21 e 30 horas, um interessante programa organizado por um grupo de soldados do regimento de infantaria 16, de Evora. E' um programa de musica popular, sob a direcção do alferes miliciano sr. Francisco Lagua e do sargento Rodrigues Costa, e além do concerto da banda regimental, haverá canções folcloricas alentejanas pelos soldados e solos de acordeon e viola.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Abriu hoje, em Lisboa, um importante armazem de louças, vidros, chaminés e garrafões empalhados, que se destina a vender directamente ao consumidor e por atacado.

A sua gerencia está ao cuidado dos srs. Albano Vieira Machado e José Maria Braz, conceituados comerciantes, com longos anos de prática e com vastos conhecimetos comerciais adquiridos, tanto em Lisboa como na provincia. O novo armazem, que está situado na rua da Palma, n.os 134 e 136, está apto a fornecer aos revendedores de Lisboa, continente e ilhas adjacentes, bem como aos feirantes, quinquilheiros e vendedores ambulantes, todos os artigos do seu comercio a preços excepcionais.

Neste armazem encontra o publico todos os artigos domesticos, onde existe sempre um variado sortido, a preços sem competencia, com as mais lindas porcelanas da Vista Alegre, Coimbra e Vila Nova de Gaia, as mais afamadas e acreditadas faianças da Fabrica de Louças de Sacavem, alpacas nacionais e estrangeiras e outros artigos da especialidade.

Para maior beneficio do publico este armazem é representante de duas importantes fabricas do País e adquire os seus produtos em todas as outras como grande revendedor e, portanto, em condições muito especiais, o que lhe permite apresentar os melhores preços da venda a toda a gente e a todos os seus grandes clientes—restaurantes, hoteis, etc.

COMEÇOU A BOLA OFICIAL

Analisando as vitorias e as derrotas

da primeira jornada

A tática do Sporting e a rapidez do Belenenses — O conjunto do Benfica e a mescla do Carcavelinhos — Um sarilho diabolico

Há festa. Começou o campeonato de Lisboa. Em boa hora? Resta sabê-lo. No horizonte surgem nuvens de mau presagio. As esperanças de melhoria do jogo são escassas, assim como o que se refere a assistencia. Noutras condições, as Salesias registariam uma enchente. Ontem, o campo apresentava brancos *em todo o seu redor, apesar de lá se efectuar o encontro de maior categoria da jornada.*

O Sporting deu, com dificuldade, o primeiro passo em frente. Essa dificuldade (inclue-se a derrota contra o Benfica) destroi ou influe na classificação de n.º 1 dada, nesta altura, ao team *dos cinco chutadores e dez pés na linha da frente? De modo algum. Quando apontei e distingui o onze do Sporting fiz apenas a comparação com os outros clubes portugueses. Não pensei nos espanhois, nem nos chineses, nem nos ingleses, nem tinha que pensar. Nem sequer considerei o* team *imbativel. Pelo contrario. Acentuei que, embora* melhor que os outros todos *(não se esqueça que este julgamento é feito em relação a um periodo de tempo, pois a* forma dum team *depende e varia segundo multiplos factores) o Sporting havia de perder (porque a bola é jogo), posto que poucas vezes. Há quem não concorde com a minha forma de ver as coisas (Mario Santos, da revista «Stadium», por exemplo)? Paciencia. Emquanto o mundo fôr mundo há-de suceder assim. Em todo o caso, lembro que uma coisa são as palavras ou os conceitos, e outras os actos. E ou me engano muito, ou os actos vão confirmar as minhas palavras...*

* * *

Só vi a 1.ª parte do Belenenses-Sporting. Confesso que, como primeira impressão, entendo que o Belenenses fez mais do que aquilo que eu calculava que fizesse. Correspondesse, em remate pronto, a formação dianteira *ao esforço belo e generoso dos elementos que lhe ficam para trás, e o resultado seria bem diferente. Insisto neste ponto: não se podem ganhar desafios sem chutar ás redes muitas vezes, com acerto, rapidez e decisão. Mas os avançados insistem em esquecer este ponto fundamental.*

Que contribuiu para a igualdade de jogo *nas Salesias, isto é, abaixamento no Sporting e ascensão no Belenenses? A execução vagarosa do* sistema *aplicado pelo Sporting. Quasi todos os jogadores deste clube quiseram, e bem, em parte, fazer uma coisa:* jogar com cabeça. *Quere dizer, não despresar um elemento do jogo, e mandar a bola sempre para o melhor sitio e para o homem melhor colocado. Isto implica, evidentemente, um pouco de lentidão. Mas essa lentidão foi ainda prolongada, mais do que o limite admissivel, porque alguns homens não são capazes de raciocinio tão rapido quanto necessario. Daqui, em parte, o brilho (não é forçar a nota) belenense, pois todos os seus componentes jogaram extraordinariamente rapido, inutilizando, por vezes, com essa qualidade, essencial no jogo da bola, todas as qualidades dos outros. Houve em certos momentos a impressão de que nas Salesias estavam dois grupos—um parado; outro em movimento.*

Os lances de antecipação por parte de Belem foram constantes. Por outro lado, o tandem *Simões-Amaro combinou magistralmente (que o diga a asa esquerda leonina). No fim e ao cabo, um incidente do jogo—*ofside *passado em claro—deu o triunfo ao Sporting. Excluida a deslocação há, todavia, que dizer que o* goal *de Pireza foi uma verdadeira maravilha, no duplo aspecto de captação da bola e sua colocação. Assim se ganha... Assim se perde! São as chamadas contingencias da bola!*

* * *

Cheguei ao Campo Grande—campo de visão magnifica e tipo diferente de todos os outros—davam-se os primeiros pontapés da 2.ª parte. O novo alinhamento dianteiro do Benfica prova que o clube anda ás apalpadelas, a ver se topa o melhor arranjo para a sua linha avançada. A combinação de ontem tem vantagens e defeitos, mais estes do que aqueles. A sua melhor qualidade: permitir a aplicação do poderoso chute de Francisco Rodrigues, em condições de exito, pela maior pausa de tempo e espaço. Entre os defeitos que não queremos de proposito enumerar, figura o de não haver ninguem para o posto de condutor. Sem duvida a inclusão de Manuel da Costa melhora a olhos vistos este conjunto. Mesmo assim... que diferença entre esta celula *e as outras, com a defesa a cimentar-se pelo retorno de Galvão.*

Essa diferença foi clara, embora o adversario fósse jogado, *pela sua fraqueza de entendimento, que não por falta de apêgo e vibração á luta. O Carcavelinhos mantem a sua tradição de passes curtos (os seus homens dão a impressão de não serem capazes de chutes fortes) insistindo naquilo que vulgarmente se chama* caixinha *e que outrora celebrizou tanto e tanto jogador. Jogadores de pequena estatura aceitam, e provocam ás vezes, a luta de perto. Quirino representa a preocupação da frente, o homem em quem os outros — infundadamente — põem todas as esperanças. De sorte que os* driblings *são-lhe dirigidos, assim como a maior parte das passagens, e o rapaz acorre a todos os lados, desdobrando-se em energias, sem resultados praticos. Só se compreende esta tática,* jogo para um só jogador, *e mesmo assim condicionada, quando este é de estirpe excepcional. De tudo o que aponto resultou uma mescla alcantarense sem definição. Compreende-se e justifica-se o resultado copioso.*

* * *

Ainda para ai um sarilho diabolico! A Federação de Futebol—direcção de sete membros a funcionar com cinco—considerou procedente o recurso apresentado pelo Fosforos. Assim foi participado á Associação de Lisboa. Em verdade, sejam quais forem as razões que se tragam ao pleito, entre as quais figura o direito de recurso por parte do União, a Associação de Lisboa mostrou claramente que, pouco e em pouco, considera a desprestigiada Federação de Futebol. Não será isto indicio claro de que é preciso fazer uma revisão geral, na organização e nos valores do futebol português? E de que as pessoas menos aconselhadas para essa revisão são precisamente as que lá estão?

Seja como fôr, a primeira cena desta memoravel comedia desportiva está representada. Preparam-se, no entanto, novos numeros, que se anunciam verdadeiramente sensacionais. Cada actor delineia e pensa no seu papel preparando-se para uma interpretação feliz. Sucedem-se as conversas em voz baixa, os telefonemas, os recadinhos. Fazem-se grupos. Desfazem-se grupos. Os dirigentes andam numa dobadoira. O panorama é francamente delicioso— *para quem está fora dele, para quem há muito resolveu interessar-se quasi que exclusivamente pelo jogo da bola, e só por isso. Isso—sim—é maravilhoso. O resto... Vai para ai um diabolico sarilho!*

TAVARES DA SILVA

No porto de Lisboa

continuam a praticar-se roubos em larga escala

Continuam os furtos no porto de Lisboa, cada vez com mais actividade. Póde dizer-se que os gatunos parece que encontram campo livre para actuar, e de tal maneira que nada os impede de levar a efeito as suas façanhas, algumas das quais praticadas da forma mais engenhosa. Nada escapa aos audaciosos larapios.

Parece que reapareceu a celebre quadrilha dos «Filhos da Noite». A verdade é que não ha indicios dos furtos serem cometidos por individuos que estivessem em tempos envolvidos nestes casos. Pelo que as autoridades têm apurado, os roubos são praticados por outros individuos, a maior parte dos quais empregados em funções a bordo dos navios. Como se sabe, têm sido presos varios estivadores por estarem implicados em furtos no porto de Lisboa. Desses estivadores, alguns vão ser enviados aos tribunais pelas suas recentes façanhas. A Policia Maritima, por seu lado, dada a escassês de pessoal, não tem tido possibilidade de proceder a uma vigilancia aturada nos cais e ao longo do rio, situação essa que facilita a tarefa dos quadrilheiros. Das manobras dos gatunos, os prejuizos recaem imediatamente sobre os donos das mercadorias, mais tarde ha-de reflectir-se no movimento do porto. Os gatunos, como sucedeu ha dias, chegam a agredir os vigias privativos dos barcos, no momento em que são surpreendidos nas suas audaciosas proezas. Têm acontecido as coisas mais inverosimeis. Acontece que, os gatunos vão vender os objectos roubados aos proprios donos.

A Policia Maritima procura, na medida do que lhe é possivel, evitar tais proezas, mas torna-se impotente perante tão elevado numero de casos, dada a circunstancia de não dispôr de pessoal suficiente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—S. Calixto Papa, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fatima, ás 12, missa solene; ás 21, Terço e adoração.

A LINGUA É O ESPELHO DO ESTÔMAGO

Emquanto a sua língua estiver rosada e o seu hálito for são, o seu estômago está bem. Êstes dois sintomas podem ser verificados por V. Exa. todas as manhãs. Logo que sinta a bôca "empastada" ou a língua carregada, mesmo pouco que seja, é sinal de que o estômago funciona mal, impondo-se portanto, a Magnésia Bisurada. É o remédio de efeitos rápidos para todas as indisposições do estômago tais como: flatulência, vontade de vomitar, pesadume, ardores estomacais ou indigestões. Todos êstes incómodos são causados, na maioria das vezes, pela acidez estomacal e pela fermentação dos alimentos. Todos êles, porém, desaparecem completamente com uma pequenina dose de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos tomados num pouco de água. As enxaquecas, vertigens e sonolências resultantes muitas vezes de uma digestão defeituosa, desaparecem como por encanto, ficando o estomago completamente "renovado" para a próxima refeição sendo então os alimentos prontamente assimilados.

MAGNÉSIA BISURADA

Vende-se em todas as farmácias, em pó e em comprimidos a Esc. 15$00 e o tamanho grande económico, a Esc. 23$00.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 24360

DESPORTISTAS Tomai Ovochocolate Mitzi

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

GABARDINE DE ALGODÃO "ULTRA" A MARCA PREFERIDA

IMPERMIABILIS A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A marcha

das operações

na frente oriental

ESTOCOLMO, 13—A ofensiva alemã tem continuado a progredir em varios pontos, segundo a propria Imprensa sovietica reconhece.

No sector central o ataque alemão que parte de noroeste, no sentido de Rejv, defronta-se com as tropas de Vorochilov. Ao longo da auto-estrada de Viasma, ponto onde as tropas alemãs estão mais perto de Moscovo, a situação das tropas russas continua a ser critica. Os combates são ali muitissimo sangrentos.

Segundo informações russas Viasma, embora ultrapassada pelas tropas alemãs, continua em poder das tropas moscovitas. No sector de Moscalsk, a situação seria incerta.

Finalmente assinalam-se importantes combates na zona da ofensiva alemã de Orél, no sentido de Tula No sector de Leninegrado as tropas germanicas atacaram pelo sudoeste.

Os relatos da Imprensa russa consideram a situação do exercito de Budienny como serissima. Por outro lado com respeito a Moscovo, dizem que, com excepção da evacuação de mulheres e crianças, começada logo que principiaram os ataques aereos, a vida decorre normalmente.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«As operações na frente leste prosseguem como foi predito.

Durante a perseguição dos restos do adversario, que tinham conseguido fugir na batalha do Mar de Azov, uma divisão sovietica foi alcançada e aniquilada, deixando nas nossas mãos 1.100 prisioneiros e 33 canhões.

No sector de combate a leste do Dnieper, um regimento croata recebeu o baptismo de fogo.

O aniquilamento das forças sovieticas cercadas perto de Viasma está quasi concluido.

Diante de Leninegrado, tentativas do inimigo para perfurar o cêrco foram repelidas com perdas enormes para os bolchevistas.

Aviões de combate bombardearam a noite passada instalações de importancia militar em Moscovo.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões de combate atacaram na noite passada, com eficacia, o centro industrial de Manchester, assim como a cidade portuaria de Hull. Outros ataques aereos foram dirigidos contra aerodromos e instalações portuaria no leste e sudeste da Inglaterra.

Um avião de combate afundou a leste de Great Yarmouth, um navio mercante de 8.000 toneladas.

A artilharia de longo alcance do exercito terrestre e da marinha de guerra bombardeou eficazmente, como pode ser observado, a estação de T. S. F. de Dover.

Sobre a Mancha, caças alemães abateram durante o dia de ontem, 6 aviões britanicos e navios patrulhas derrubaram 2 outros.

Na Africa setentrional, tropas germano-italianas efectuaram na noite de dez de outubro, diante de Tobruk, um ataque local, coroado de exito.

Um contra-ataque britanico apoiado por «tanks» poude ser repelido.

A cidade e o porto de Tobruk foram bombardeados na noite de ontem.

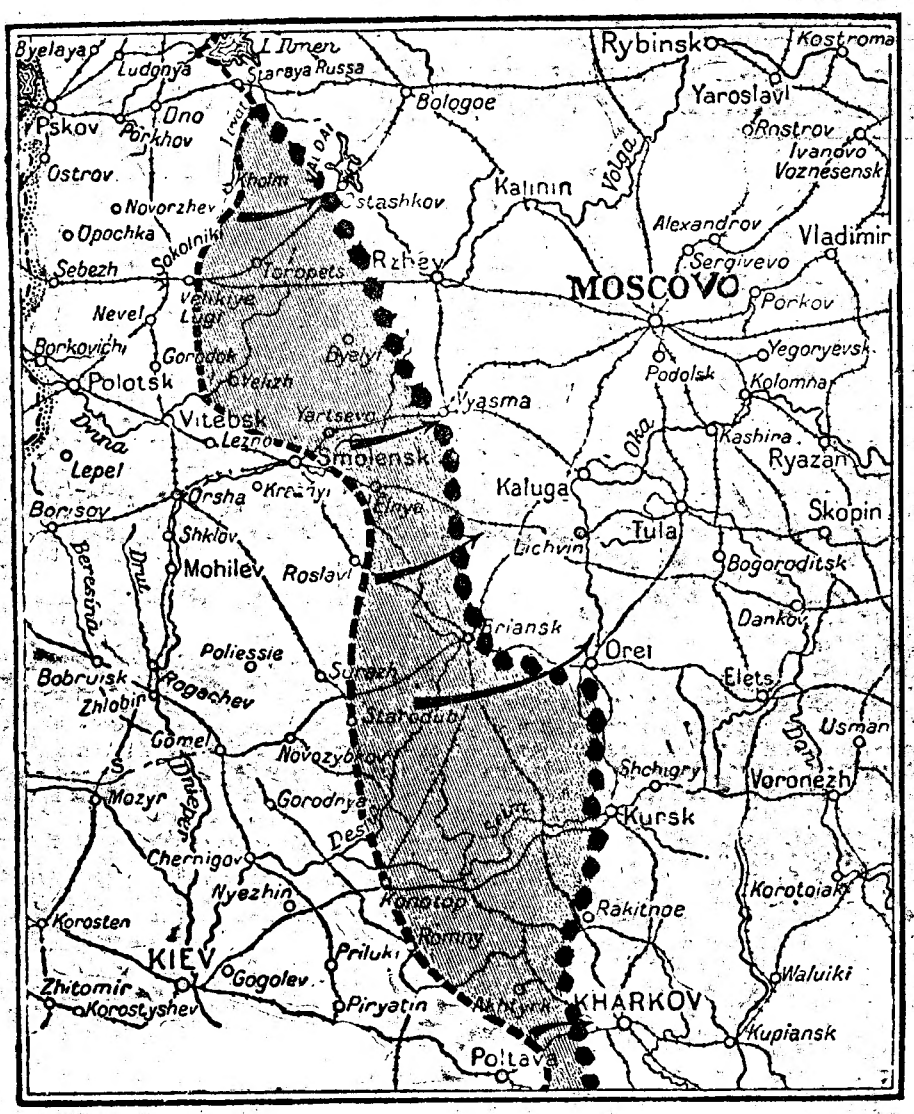
Em combates aereos foram abatidos cinco caças ingleses.

Na noite passada um numero assaz grande de bombardeiros britanicos fez uma incursão sobre o noroeste, oeste e sul da Alemanha lançando bombas explosivas e incendiarias sobre numerosas localidades.

A população civil teve perdas em mortos e feridos.

Em diferentes localidades foram destruidos ou danificados edificios.

Os caças nocturnos abateram 9 e a D. C. A. 4 bombardeiros britanicos».—(D. N. B.).



A linha tracejada indica a frente no dia 2 de outubro, em que se iniciou a grande ofensiva alemã, e a linha ponteada marca, sensivelmente, os pontos extremos do avanço das tropas alemãs segundo os comunicados desta manhã. Viasma fica a 200 quilometros a noroeste de Moscovo e Bryansk a 260 quilometros a sudoeste da capital

A luta no sector de Briansk

BERLIM, 13—Informam a D. N. B. de fonte militar que as tropas sovieticas cercadas no espaço de Briasnk tentaram durante o dia de ontem. acções de perfuração desesperadas. Elas empenharam as ultimas forças, avançando numa frente muito extensa contra as posições alemãs. Todas estas tentativas se frustraram no fogo alemão. Formações blindadas e a infantaria alemã avançaram profundamente nas massas bolchevistas, infligindo-lhes perdas excepcionalmente graves. O numero de prisioneiros e do despojo na bolsa de Briansk aumenta constantemente.—(D. N. B.).

Carros de assalto destruidos

BERLIM, 13. — Comunicam de fonte autorizada que, no decurso do novo ataque na frente leste, um regimento blindado do exercito alemão e uma formação das S. S. destruiram, ontem e anteontem, 54 carros de assalto sovieticos. As tropas alemãs prosseguem o seu ataque em direcção leste.—(D. N. B.).

Ataque aereo a navios russos

HELSINQUIA, 13. — Bombardeiros finlandeses atacaram no golfo da Finlandia unidades de guerra sovieticas. Foram metidos no fundo dois contratorpedeiros e um caça-minas russos.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13—Comunicado: — «A noite passada as nossas tropas lutaram contra o inimigo ao longo de toda a frente e mais intensamente em direcção a Viasma, que se encontra ainda em nosso poder. As nossas tropas antes de evacuarem Briansk efectuaram o maior numero de destruições possivel. Antes de ocuparem esta cidade, os alemães perderam muitos milhares de soldados e enormes quantidades de material. Luta-se encarniçadamente no sector de Viasma, onde os alemães sofrem pesadissimas baixas. A' retaguarda deste sector, os bombardeiros alemães lançaram elevado numero de paraquedistas, que foram totalmente dizimados. No sector central, a-pesar da energica resistencia oferecida pelas tropas de Timochenko, os alemães continuam a efectuar avanços á custa de pesados sacrificios, tanto em homens como em material. Os alemães estão constantemente a enviar para o sector central elevados contingentes de tropas frescas e grandes quantidades de material. Na zona sudoeste da frente causámos aos alemães mais de 5.000 baixas e apreendemos muito material. Noutro sector destruimos 34 «tanks» 170 camiões com tropas e munições, 11 canhões anti-«tanks» e 25 camiões de transporte de viveres. A' custa de enormes sacrificios de toda a especie os alemães estão a estabelecer cunhas, em certos pontos, nas linhas de defesa russas. Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar com exito. Nas ultimas 24 horas destruimos aos alemães mais de 500 camiões, que transportavam tropas e munições, muitas dezenas de «tanks» e grandes quantidades de material de guerra diverso. Fizemos 935 prisioneiros, entre os quais muitos oficias. Continuamos pequenos avanços nesta frente. Na frente de Murmansk repelimos todos os ataques dos alemães e num contra-ataque que efectuámos fizemos mais de 400 prisioneiros e apreendemos muito material. Em combates aereos travados nesta frente abatemos 19 aviões e perdemos 7. Na frente de Odessa, a nossa resistencia continua. Inutilizámos todos os ataques inimigos. Num ataque contra um aeródromo alemão da retaguarda destruimos 10 «Junkers» e danificámos muitos outros aparelhos que se encontravam pousados. Nas proximidades de Moscovo, no sabado, abatemos 17 aparelhos alemães e ontem 23».—(U. P.).

Gayda anuncia o proximo colapso da Russia

ROMA, 13—Virginio Gayda diz no jornal «Voce d'Italia» que o colapso da Russia está iminente e acrescenta:

«A queda inevitavel e proxima desse suposto colapso vai dar ao «eixo» o lucro de imensos fornecimentos de guerra e de abastecimentos tornando ainda impraticavel, durante anos, qualquer bloqueio inglês.

A estrada alemã do Oriente, onde se encontram as mais importantes posições do Imperio britanico, abrir-se-á, largamente, e a Alemanha terá completa liberdade para retomar, com equipamento enormemente reforçado, a sua violenta acção contra a Inglaterra e contra as linhas de abastecimento oceanicas».—(U. P.).

Outra ofensiva

chinesa

contra os japoneses

CHUNG-KING, 13. — As tropas chinesas, depois de consolidarem a sua vitoria de Ichang, lançaram agora nova ofensiva em direcção a Shah-Si, 112 quilometros a leste de Ichang. As tropas japonesas de Shewangliensu Lungchuefpu, 17 quilometros a leste de Ichang, estão isoladas, recebendo munições e abastecimentos pelo ar.

A confiança chinesa aumentou muito com as noticias de que mais tropas japonesas retiram de Shang-Sha, estão a ser intensamente perseguidas, que a ofensiva japonesa em Honan foi sustada e que as forças japonesas que avançam de Shaohsing em Chekiang foram repelidas.—(Exchange Telegraph).

Concentrações niponicas na Mandchuria

CHUNG-KING, 13.—Constou aqui ontem á noite que os japoneses tinham concentrado 32 divisões na fronteira da Mandchuria, possivelmente para uma campanha contra a Russia.—(Exchange Telegraph).

O marechal Brooke-Popham

partiu para a Australia

SINGAPURA, 13. — O correspondente da Reuter informa que o marechal do Ar, «sir» Robert Brooke-Popham, comandante-chefe do Extremo Oriente, largou esta manhã, em avião, da Australia para a Nova Zelandia, a-fim-de ali conferenciar com o respectivo governador.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Darlan chegou a Paris

PARIS, 13—O almirante Darlan, vice presidente do Conselho, chegou ontem á noite a Paris vindo de Vichy.—(O. F. I.).

Fuzilamento em Paris

PARIS, 13—As tropas alemães de ocupação publicam o seguinte comunicado: «Jean Labreire, de Angoulême (Charente), condenado á morte em 7 do corrente por detenção ilegal de armas e por tentativa criminosa, foi hoje fusilado. Na noite de 21 de setembro tentou deitar fogo á palha armazenada na estação de Angoulême. Surpreendido na pratica deste crime, por uma patrulha alemã, puxou duma pistola automatica carregada. Encontraram-se-lhe mais um revolver e quantidade de cartuchos superior a cem.—(O. F. I.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da 1.ª pagina)

migo renovou as tentativas de ataques, ás quais foram imediatamente inutilizadas pelo pronto fogo das nossas tropas.

Aviões italo-alemães voltaram a bombardear, com exito, objectivos daquela praça forte, e bem assim instalações ferroviarias e aerodromos em Mars, Matruk, tendo ocasionado novos destroços.

A aviação inimiga efectuou incursões sobre Benghasi e Tripoli. As bombas lançadas atingiram algumas casas, tendo ocasionado um unico ferido. No sector de Gondar, os nossos destacamentos de reconhecimento puseram em fuga elementos avançados inimigos».—(R. R.).

Em Tobruk ha polacos a combater

CAIRO, 13.—Foi oficialmente revelado que entre a guarnição de Tobruk há tropas polacas. A maior parte dos soldados polacos que ali se encontram servindo sob as ordens de oficiais tambem polacos, fugiram da Polonia em 1939.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527